

BLOG COMO FERRAMENTA DE APOIO AO ENSINO-APRENDIZAGEM DA LÍNGUA PORTUGUESA PARA ALUNOS DO 5º ANO ¹

Marlí Sauer ²

Luís Alvaro de Lima Silva ³

RESUMO

Professores são desafiados diariamente a buscar alternativas para tornar suas aulas mais atrativas, bem como chamar a atenção dos seus alunos. As novas tecnologias de mídias têm uma importância muito significativa nesta nova realidade de ensino-aprendizagem. Neste contexto, cabe a cada professor visualizar os recursos tecnológicos que mais se aplicam a sua realidade escolar. Este artigo tem por finalidade utilizar a ferramenta tecnológica blog, para avaliar sua eficácia no apoio ao ensino de Língua Portuguesa para alunos do 5º ano do ensino fundamental. A utilização desta ferramenta foi aplicada no ensino do uso dos “porquês”.

Resultados obtidos com duas turmas de alunos utilizando o blog dos “porquês”, em contraste com uma turma que não utilizou o blog, demonstram que a utilização do blog pode trazer uma melhoria no processo de ensino-aprendizagem. A utilização da ferramenta blog no desenvolvimento deste trabalho também demonstrou que os alunos ficam atraídos por tais atividades diferentes no seu dia-a-dia escolar. Além disso, os alunos demonstram maior entusiasmo e motivação em trabalhar conteúdos que estão mais conectados com as tecnologias que eles utilizam na sua vida pessoal.

PALAVRAS-CHAVE

Ensino-aprendizagem, blog, Tecnologia, Mídias na educação.

ABSTRACT

Every day, teachers are being challenged to look for alternatives to make their lessons more attractive, as well as to draw the attention of their students. The new media technologies are highly important in this new teaching and learning scenario. In this context, it is up to each teacher to examine different technological resources to be applied on their school environments. This paper aims to use a technological tool called blog, to evaluate its effectiveness as a supporting tool to the teaching of the Portuguese language for fifth grade elementary school students. In this project, the use of this tool was exploited on the teaching of forms of using "whys".

Results obtained from two groups of students using a why's blog which was developed in this project, in contrast with a group in which this blog wasn't exploited, show that the utilization of the blog can bring an improvement on the teaching-learning process. The use of the blog in the development of this work has also shown that students are more attracted to such different activities in their educational daily routines. In addition, students demonstrate greater enthusiasm and motivation when working with contents that are more connected to the technologies, such as blogs, they use in their personal life.

KEYWORDS

Teaching-learning, blog, Technology, Media in education.

1 INTRODUÇÃO

Os professores enfrentam um desafio maior nos dias atuais: motivar os alunos a prestar atenção nas aulas. Não basta a dificuldade de ensinar os diversos conteúdos da Língua Portuguesa, o professor enfrenta o desafio da desmotivação dos alunos pelos métodos tradicionais de ensino. Conforme Torre (1999, p.09), “a motivação escolar é algo complexo, processual e contextual, mas alguma coisa se pode fazer para que os alunos recuperem ou mantenham seu interesse em aprender”.

O método tradicional de ensino vem sofrendo constantes evoluções. Mas raras vezes são utilizadas ferramentas tecnológicas como apoio. Muitas vezes por falta de investimentos, outras pela falta de preparo dos professores. Para encontrar uma solução nestes casos, segundo Pozo(2002, p.138): “na aprendizagem, é preciso procurar sempre um motivo”.

Em geral, a finalidade na utilização de ferramentas tecnológicas no ensino-aprendizagem é de promover uma motivação maior aos alunos. Porém, a ferramenta não motiva por si só. É necessário que o professor tenha uma ideia realmente diferenciada para aplicar tais ferramentas no seu contexto escolar. Manter os alunos motivados para assimilar esta nova forma de ensino, como também manter os alunos focados nela, é o grande desafio. Conforme Zagury(2006, p.35): “O professor deve ser um pesquisador de suas próprias atitudes e das atitudes dos alunos, e estar disposto a realizar mudanças nas formas de trabalho conforme a realidade de cada turma, que envolve as características dos alunos.”. Isto nos leva a considerar que a elaboração e implementação da idéia de introduzir novas tecnologias na educação devem ser muito bem pensadas. Neste contexto, o blog é uma tecnologia que existe há algum tempo e já é bastante utilizada no ensino. Entre outros exemplos que poderiam ser citados, em Fabbrin (2012), é apresentado a utilização de um blog no ensino-aprendizagem para estimular a leitura de contos e autores gaúchos.

Blog é uma ferramenta que possibilita amplas formas de utilização. A forma pela qual ela pode ser útil para servir como apoio ao ensino no uso dos porquês requer um planejamento específico. Para (Figueiredo, 2003): “A tecnologia é um instrumento capaz de aumentar a motivação dos alunos, se a sua utilização estiver inserida num ambiente de aprendizagem desafiador.”. No contexto deste artigo, a utilização de um blog por alunos pode certamente ser considerada como um exemplo relevante deste ambiente desafiador.

A mudança de posicionamento do professor com relação ao processo de ensino-aprendizagem, através de utilização de blog, deve transformar o professor em um mediador. Ele passa de um método tradicional de ensino para um método inovador. O conhecimento deve ser visto de uma forma diferente. Em muitos sentidos, é esta forma nova de pensar que deve ser transmitida ao aluno. Mas mesmo se o aluno conseguir assimilar esta nova forma de pensar e de adquirir conhecimento, o professor também deve avaliar se conseguiu alcançar seus objetivos.

A finalidade deste trabalho é de avaliar a utilização de blog como ferramenta de apoio ao ensino dos “porquês” para alunos do 5º ano de uma Escola Municipal. Esta avaliação é realizada através de a) pesquisa junto aos alunos e b) através de prova de avaliação do conteúdo estudado com o auxílio de um blog. A base de pesquisa deste trabalho são três turmas do 5º ano do ensino fundamental de uma Escola. Destas turmas, 50 alunos trabalharam com o blog. Outros 25 alunos não trabalharam com essa ferramenta. A partir dos resultados das avaliações de provas realizadas em trimestres anteriores com estes alunos, pode-se perceber, por meio das média das notas dos alunos envolvidos, que duas destas turmas apresentavam um pouco mais de dificuldade no aprendizado da disciplina de português (as turmas T51 e T53). Para avaliar o possível impacto da utilização de um blog, estas duas turmas com mais dificuldade foram escolhidas para fazer uso do blog como ferramenta de apoio ao ensino-aprendizagem dos “porquês”. Na medida do possível, a terceira turma (T52) seguiu apenas o ensinamento dos “porquês” pelo método tradicional.

Para as duas turmas que utilizaram o blog, contudo, não houve um condicionamento para que os alunos fizessem uso desta ferramenta. Na verdade, o que se esperava é que os alunos sentissem motivação para buscar esta forma complementar de ensino. Desta forma, não foi exigido que os alunos tivessem a obrigação de acessar e analisar o conteúdo do blog. No entanto, havia uma suposição que os alunos envolvidos pudessem se sentir instigados a pesquisar, verificar e estar motivados a aprender por conta própria.

Para avaliar os resultados da pesquisa, duas formas de avaliação foram exploradas. Uma delas foi baseada em um questionário de pesquisa junto aos alunos. O principal objetivo deste questionário foi avaliar a motivação dos alunos no uso desta ferramenta de apoio. Em particular, a pesquisa levou em consideração a quantidade de acessos a ferramenta e a motivação que os alunos tiveram para utilizar a ferramenta. Outra avaliação realizada foi através de uma prova tradicional sobre o conteúdo estudado. O resultado desta prova foi comparado entre os alunos das três turmas que participam da pesquisa. A partir dos resultados

obtidos com esta prova, este artigo apresenta uma comparação entre o desempenho dos alunos que seguiram o método tradicional de ensino e o desempenho dos alunos que utilizaram um blog dos “porquês” como apoio as aulas. Para fazer o comparativo dos resultados gerais obtidos com esta pesquisa, o desempenho dos alunos nas provas dos trimestres anteriores nesta disciplina é utilizado como base. Este desempenho é então comparado com esta avaliação específica sobre o uso dos “porquês”.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1 Evoluções das tecnologias da informação e comunicação – TIC

Várias são as mudanças que ocorreram com a popularização das novas tecnologias. O uso da internet e do comércio eletrônico, principalmente, mudaram o perfil do profissional para atender o novo mercado de trabalho. Cuellar (2010) acrescenta que “cada vez mais as empresas buscam profissionais que reúnam competências múltiplas, que possam tomar decisões e ter iniciativas que se integrem com as demais áreas da empresa”. Podemos perceber isto com a criação de novas profissões voltadas exclusivamente para mercados que estão em ascensão, como o caso do comércio eletrônico. Em contrapartida, profissões antigas deixaram de existir, motivadas por esta nova realidade.

Na área de educação, este cenário de mudança não tem sido diferente. Em especial, muitos professores têm buscado novos conhecimentos nas áreas de TICs para acompanhar esta evolução. Este novo cenário exige que o profissional da área de educação acompanhe as novidades que surgem, e busquem tais ferramentas tecnológicas para apoiar o ensino-aprendizagem, seja em sala de aula ou nas tarefas fora do ambiente escolar. Com relação a esta busca de novos conceitos e técnicas para aprimorar e incrementar as suas atividades profissionais, “alguns estão preparados para a mudança... outros muitos não. É difícil mudar padrões adquiridos das organizações, governos e da sociedade”, tal como descrito em (Moran, 2009). Isto gera um compromisso a mais, principalmente para aqueles que estão imbuídos de utilizar as novas ferramentas de TICs no seu ambiente de trabalho escolar.

2.2 Blog

O blog é um ferramenta tecnológica que surgiu no ano de 1997. Esta ferramenta ganhou rápida popularidade porque ela possibilitava aos internautas compartilhar informações pela internet, o Weblog, depois chamado apenas de blog. No início, o blog foi utilizado como um diário na internet. Hoje, ele é considerado uma das ferramentas mais importantes do fenômeno de colaboração em massa e utilizado por muitos professores e alunos para a prática pedagógica.

Vivemos em uma nova era. Uma nova era com a consolidação da internet como um grande repositório de dados e agente transformador de processos e meios de comunicação. Uma nova era dentro da própria internet, que, por ser global e encurtadora de distâncias, viabilizou a contribuição, opinião e inteligência em massa. Uma nova era em que o mercado e as pessoas passaram a gostar de interagir, opinar, participar e ajudar. Uma nova era de constante formação de opinião, reforçada pelo lançamento de websites que potencializam ainda mais a voz das pessoas. A era dos blogs. (CIPRIANI, 2008, p. 17).

Existem diversas variações desta ferramenta, bem como diferentes modos de utilizar. Neste artigo, podemos definir alguns conceitos diferentes, os quais são utilizados para uma mesma ferramenta. Neste caso, quando podemos utilizar esta tecnologia apenas para postar mensagens e textos, ela é denominada apenas de blog. Quando utilizamos esta ferramenta para postagem de fotos e imagens, ela é conhecida como sendo Flog. Um blog específico para postagem de vídeos é conhecido como sendo um Vlog. Conforme Foschini e Taddei em seu livro virtual “Conquiste a rede – Flog e Vlog” (FOSCHINI,p.08), estas ferramentas são páginas pessoais que permitem as pessoas se comunicarem por meio de imagens pela internet, onde estes blogs de fotos e vídeos fazem parte da transformação no universo da comunicação. Além destas, temos outra variação do blog, chamado de Webquest. Um Webquest é uma forma de direcionamento para resolver determinada atividade, ou seja, uma sequência lógica de uma atividade proposta. Conforme Brandão (2008), este conceito foi criado por Dodge(1995), tendo como principal objetivo desenvolver a pesquisa nos alunos, visando atingir o pensamento reflexivo e crítico destes alunos. Em resumo, todas estas variações citadas são características próprias dos blogs, e suas utilizações podem acontecer conforme uma destas variações específicas, ou a junção de todas as formas em um único ambiente.

2.3 A criatividade como instrumento de apoio ao ensino

Ensinar sempre a mesma coisa da mesma forma é o caminho para o sucesso? Com certeza esta pergunta não deve ter uma resposta muito positiva. Mudar conceitos, paradigmas e processos faz parte do cotidiano e é uma exigência para que as pessoas se mantenham no topo de suas profissões. Conforme Alencar (2002), a necessidade de preparação dos alunos para o cenário atual é uma realidade que vem sendo apontada por diferentes autores. Inclusive alguns governos vêm tomando iniciativas no sentido de promover debates e implementar políticas educacionais que assegurem o desenvolvimento das habilidades criativas dos estudantes. Porém, não é raro a escola desencorajar a expressão criativa e até mesmo puni-la.

Não basta ao educador utilizar as ferramentas tecnológicas mais atuais, se ele não acompanhar as tendências do mundo globalizado. A Webquet é um grande exemplo de tecnologia, que sendo bem empregada, pode gerar resultados significativos no ensino-aprendizagem.

O trabalho com webquest baseia-se na convicção de que aprendemos mais e melhor com os outros do que sozinhos. Este tipo de trabalho, portanto, promove a aprendizagem cooperativa, colocando pessoas em contato com pessoas, estimulando o aluno a transformar ativamente a informação e incentivando a criatividade. Nele, professores e alunos podem observar melhor como ocorre a percepção da informação e os processos de apropriação, construção e aplicação do conhecimento. (Mendes, 2009, p.17).

Algumas pessoas têm um dom natural para criar novas coisas, modificar e melhorar coisas que já existem. Enfim, serem criativas. Mas este dom pode ser criado e aperfeiçoado nas pessoas através da busca por conhecimento. Os educadores para exercerem seu papel na sociedade e na escola devem focar esforços na busca destes conhecimentos. A preparação destes educadores como profissionais da educação exige que eles sempre estejam nesta busca. Conforme Pozo(2002, p.34), “As mudanças radicais na cultura da aprendizagem estão ligadas historicamente ao desenvolvimento de novas tecnologias na conservação e na difusão da informação”. Neste sentido, é importante ressaltar que o estudo e aproximação com as TICs são necessários para que os professores se mantenham no topo da pirâmide do conhecimento.

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 Blog como ferramenta para o ensino-aprendizagem

Os blogs auxiliam os professores na tarefa de estimular os alunos a produzir conteúdo,

trabalhar de forma colaborativa durante as aulas, redigir textos, expor suas ideias sobre o assunto, utilizando uma ferramenta que está inserida no seu modo de vida

É preciso apenas que os professores se apropriem dessa linguagem e explorem com seus alunos as várias possibilidades deste novo ambiente de aprendizagem. O professor não pode ficar fora desse contexto, deste mundo virtual que seus alunos dominam. Mas cabe a ele direcionar suas aulas, aproveitando o que a internet pode oferecer de melhor; Santos(Portal Senac).

Conforme conclusão de sua dissertação de mestrado, Rodrigues(2008) afirma que o uso em sala de aula de blogs estimula a prática da produção textual e contribui para exercitar nos estudantes o poder de argumentação.

Apesar de o blog ser uma ferramenta poderosa, a sua utilização deve seguir algumas regras. Tal utilização também deve estar baseada em muito planejamento. Com estas definições, o profissional da educação poderá tornar suas ações mais efetivas.

“[...] o mecanismo tecnológico deve vir acrescentado de finalidades pedagógicas bem definidas, pois de nada adiantará ser ofertado como recurso de aprendizagem de maneira aleatória” (Souza e Porto JR, 2010, p. 10).

Nesta pesquisa, optou-se pela utilização de uma tecnologia de blog por diversas razões. Entre outras que poderiam ser mencionadas, esta ferramenta já foi utilizada em atividades semelhantes, conforme exemplos de blogs descritos posteriormente neste artigo. Além disso, a implementação de um blog é simples. Existem sites que auxiliam na construção de blogs e alguns deles não cobram pela hospedagem dos blogs desenvolvidos. Alguns exemplos destes sites podem ser encontrados nos seguintes endereços:

<http://blog.uol.com.br>

<http://blogger.globo.com/index.jsp>

<https://www.blogger.com>

Durante o curso de especialização em mídias na educação, onde este estudo foi desenvolvido, a oportunidade de ter contato com esta tecnologia de blog foi proporcionada aos estudantes de pós-graduação. Para esta pesquisa, isso permitiu iniciar o desenvolvimento de um blog, o qual ocorreu todo no ambiente de uma escola. Para desenvolver este blog, foi necessário um apoio inicial. Tal apoio foi oferecido pela equipe técnica de informática que trabalha na escola. Esta equipe principalmente auxiliou nas questões técnicas da programação do blog. Os equipamentos utilizados no desenvolvimento pertenciam ao laboratório de

informática da escola.

Para iniciar o desenvolvimento do blog, uma ideia foi apresentada para a direção da escola, a qual ofereceu pronto apoio neste projeto. Com o consentimento e aprovação da direção da escola, a parte prática do trabalho foi iniciada. Isso envolveu apresentar para a técnica de informática os planos deste projeto de pesquisa. Em seguida, alguns blogs que possuem materiais a respeito do assunto foram analisados, onde alguns podem ser citados:

<http://www.recantodasletras.com.br/gramatica/1059997>

<http://ensinarportuguesandaluzia.weebly.com/links.html>

<http://escolamariabenta.blogspot.com.br/2011/03/algumas-dificuldades-da-lingua.html>

<http://profekarina.wordpress.com/gramatica/uso-dos-porques/>

http://www.blogdogramaticando.com/2011/04/usar-por-que-porque-por-que-ou-porque_21.html

<http://www.gazetadopovo.com.br/blogs/toda-letra/48/>

<http://blog.descomplica.com.br/tag/uso-do-porque/>

<http://180graus.com/prof-roberto-alencar/aprenda-a-usar-por-que-porque-porque-e-porque-450492.html>

<http://www.simplescoisasdavidacom/o-uso-dos-porques/>

<http://myteachertati.blogspot.com.br/2011/04/uso-dos-porques.html#!/2011/04/uso-dos-porques.html>

A análise destes blogs permitiu obter uma melhor visão do que já foi desenvolvido nesta área, e das possibilidades que ainda existem para serem exploradas. Embora existam diversos outros blogs sobre o assunto, os blogs analisados são suficientes para ter uma boa noção do que deve ser realizado e até que ponto o desenvolvimento desta pesquisa poderia chegar.

Na prática, os seguintes passos foram executados para a elaboração do blog:

1) Escolha do site onde o blog seria hospedado. O site que foi escolhido foi o <https://www.blogger.com/>. Este site necessita que o usuário tenha uma conta no Google, o qual permite que seja criada uma nova conta de usuário;

2) Definição do nome, escolha do modelo de apresentação e formato do blog: estes

passos foram realizados no momento da criação do blog no site;

3) Definição do conteúdo que seria apresentado no blog. Para isso, foram utilizados conteúdos que normalmente são apresentados na sala de aula. Na verdade, estes conteúdos (nesta pesquisa, o uso dos “porquês”) estavam sendo trabalhados em sala de aula;

4) Utilização de imagens no blog. Para tornar o blog mais atrativo, foram utilizadas imagens que estavam disponíveis gratuitamente na internet. Tais imagens foram selecionados a partir do site <http://www.gimp.org>;

5) Adaptação de imagens para o blog: Para adaptar as imagens ao trabalho proposto, foi utilizado o Microsoft Paint, que é uma ferramenta do Microsoft Windows para tratar imagens;

6) Postagem do blog. Com o material em mãos, a primeira postagem no blog foi realizada. O endereço para acessar este blog é <http://marlisauerportugues.blogspot.com.br>.

3.2 A Motivação na utilização de blogs

Neste trabalho, um dos principais desafios é motivar os alunos envolvidos no projeto a utilizar a ferramenta blog. O conteúdo envolvendo “o uso dos porquês” não pode ser considerado um conteúdo muito atrativo para alunos do 5º ano. Contudo, certamente é um conteúdo que pode ter uma diferença muito positiva para os alunos no aprendizado da língua portuguesa. Mesmo que de forma simplificada, esta é uma questão que motivou a realização deste trabalho. Mas o desafio também passa a ser o desafio de instigar os alunos a usufruírem desta ferramenta.

Um primeiro passo é buscar exemplos de experiências anteriores, os quais demonstrem sucesso em situações de utilização de blog no processo de ensino-aprendizagem. Existem diversos blogs com objetivos semelhantes aos objetivos de estudo explorados neste trabalho, os quais trazem informações interessantes sobre as diferentes formas de utilização dos “porquês”. Em resumo, fazer com que os alunos se sintam atraídos pela ferramenta e possam tirar dela um aprendizado da língua portuguesa é uma preocupação constante. Além disso, desenvolver uma aplicação que é capaz de chamar a atenção e motivar, utilizando apenas ferramentas gratuitas, com prazos e disponibilidade de tempo programados é certamente um desafio a ser conquistado. O público-alvo também é um aspecto muito relevante a ser considerado neste tipo de trabalho. Em particular, o público envolvido nesta pesquisa foram alunos do 5º ano do ensino fundamental. Para atrair a atenção destes alunos,

por exemplo, foi claramente possível perceber que existia a necessidade de relacionar o conteúdo do estudo com algumas imagens de figuras. Para isso, dois personagens foram criados e utilizados no blog desenvolvido neste trabalho. Estes personagens têm por finalidade fazer os alunos assimilar o conteúdo a partir da utilização de algo mais perceptível para eles. Os personagens criados foram batizados com nomes bem sugestivos ao estudo:

O primeiro personagem, um boneco em forma de homem, foi chamado de “Por”. O segundo personagem, em forma de mulher foi batizada de “Que”. Estes dois personagens, inseridos a um ambiente, têm por finalidade permitir que os estudantes formem uma relação com o conteúdo no estudo do “uso dos porquês”, conforme Figura 1.



Figura 1 – Blog sobre o uso dos Porquês

Para justificar e exemplificar melhor esta relação:

- A utilização apenas de texto no blog não parecia ser atrativa;
- O uso dos “porquês” comumente não está associado a uma forma amigável de apresentação;
- Foram criadas duas figuras para representar os “porquês”. Desta forma, foi criada uma relação do “porquê” com os bonecos, como forma de ilustração visando facilitar a

assimilação deste conteúdo pelos alunos. Tal assimilação busca contribuir para com o aprendizado deste conteúdo;

- Todos os exemplos do blog na utilização correta do “porquê” também são apresentados com ilustrações das figuras dos bonecos criados nesta pesquisa;

- O blog contém as figuras do Sr “Por” e da Sra “Que” para ilustrar as representações.

Na primeira postagem, os personagens que fazem parte do blog foram apresentados. A regra dos porquês também foi apresentada nesta postagem inicial: por que separado e sem acento. Ao final da postagem, os alunos foram provocados a contribuir com o blog, colocando uma frase que permitisse exemplificar a utilização desta primeira regra.

Na primeira aula de informática sobre o blog, a qual foi realizada no laboratório de informática da escola, foi feita uma “propaganda” sobre a atividade que os alunos teriam nesta aula. A partir disso, foi possível perceber que eles ficaram muito curiosos e entusiasmados. Foi entregue um cartão com o endereço do blog e os alunos digitaram este endereço nos computadores. Após realizar uma leitura do blog em conjunto, foi realizada uma conversa sobre a relação do conceito sendo estudado com os dois personagens. Em seguida, os alunos começaram a escrever as frases utilizando a regra do porquê em estudo. Neste momento, infelizmente, as coisas começaram a acontecer de forma não muito correta. Na prática, na hora de publicar as frases construídas, o blog exigia que para comentar uma publicação era necessário ter um e-mail cadastrado no Google. Como a maioria dos alunos não possuía tal e-mail, não foi possível realizar a postagem das frases. Embora os alunos tenham ficado decepcionados, eles foram informados que esta situação seria corrigida e que seria possível fazer a postagem da atividade na próxima aula. Para corrigir tal problema, o que certamente é superficial, pois testes anteriores a aula prática poderiam ter sido feitos com estas atividades, o problema foi reportado para a técnica de informática. Então, esta técnica criou a possibilidade de realizar comentários no blog de forma anônima. Desta forma, não era necessário ter um e-mail cadastrado para realizar comentários no blog.

A segunda turma que foi levada para o laboratório de informática teve um resultado bem melhor. Depois de realizados os ajustes no blog, foi possível fazer as postagens dos comentários dos alunos. O procedimento foi o mesmo realizado com a primeira turma. Na sala de aula, foi feito um “comercial” sobre o blog e entregue o cartão com o endereço dele. Em seguida, os alunos foram conduzidos até o laboratório de informática, onde cada aluno poderia utilizar um computador. Os alunos digitaram o endereço do blog. Quando o blog foi apresentado na tela do navegador, a leitura da primeira regra envolvendo o porquê foi

realizada em conjunto. Isso permitiu que cada aluno começasse a resolver a atividade proposta referente a esta regra dos porquês. Quando os alunos foram fazer a postagem da atividade, esta postagem foi realizada com sucesso. Os alunos somente tiveram um pouco de dificuldade para entender o código de letras que apareciam, as quais deveriam ser digitadas antes de fazer a publicação. Este código, conforme explicou a técnica de informática, é o código de segurança que o blog utiliza para evitar ataques maliciosos. Assim como demonstrado neste estudo de caso, um pouco de conhecimento geral de informática também é necessário na introdução de TICs no processo ensino-aprendizagem. Em geral, a aula envolvendo blogs no estudo dos porques foi muito proveitosa e, em princípio, os alunos ficaram muito satisfeitos. Além disso, todos os alunos envolvidos nesta aula conseguiram fazer a postagem da atividade voltada para a fixação do conteúdo trabalhado nesta aula.

Com relação a segunda, terceira e quarta regras exploradas nas atividades práticas desta pesquisa, podemos afirmar que tudo transcorreu de forma tranquila. Após a postagem de cada regra, as duas turmas diretamente envolvidas na pesquisa eram avisadas que eles podiam acessar o blog, pois havia novidades lá. No dia seguinte, os alunos chegavam empolgados dizendo que tinham acessado o blog, lido a regra e postado a atividade proposta. Mais ainda, os alunos que não tinham internet em casa ficavam ansiosos para chegar os dias (terça-feira e quarta-feira) para ir na aula de informática e lá acessar o blog e fazer suas postagens. Os demais alunos, os quais já haviam feito a postagem em casa, acessavam o blog nas aulas de informática para ver se tinha alguma regra nova. Algumas vezes, tais alunos faziam a postagem das atividades propostas novamente (ou seja, revisavam o conteúdo apresentado).

Quando a postagem da terceira regra foi realizada, que era o “por quê” separado e com acento circunflexo, os alunos certamente gostaram da sombrinha da personagem que representava o acento circunflexo. Entre outros comentários, eles disseram que a quarta regra seria os dois personagens de mãos dadas e o acento circunflexo seria a sombrinha da menina.

Nesta pesquisa, no período de 16 dias consecutivos de um mesmo mês do calendário letivo dos alunos envolvidos nesta pesquisa, foi realizado o trabalho prático com eles, nas seguintes etapas:

- a) dia 1– Postagem inicial do blog, com a inclusão da primeira regra dos porquês;
- b) dia 2 – Apresentação do blog para a primeira turma que iria utilizar o blog (T51);
- c) dia 3 – Apresentação do blog para a segunda turma que iria utilizar o blog (T53);
- d) dia 4 – Postagem da segunda regra;
- e) dia 7 – Postagem da terceira regra;

- f) dia 9 – Postagem da quarta regra;
- g) dia 15 – Aplicação de um questionário de avaliação aos alunos;
- h) dia 16 – Aplicação de uma prova envolvendo o uso dos porquês.

Após estas etapas, as quais podem ser seguidas em trabalhos similares a este, o trabalho envolvendo o estudo dos porquês com os alunos foi finalizado.

4 ANÁLISE DOS DADOS

Duas etapas de avaliações com os alunos foram realizadas neste estudo. Estas etapas envolveram a) a aplicação de um questionário com perguntas sobre a utilização do blog e b) a realização de uma prova para avaliar o conhecimento dos alunos sobre o conteúdo estudado com o auxílio do blog. Em particular, o questionário foi aplicado somente nas duas turmas que utilizaram o blog (as turmas T51 e T53). Contudo, a prova foi aplicada nas três turmas (incluindo a turma T52), assim permitindo realizar uma análise comparativa dos resultados que poderiam ser obtidos com a utilização do blog como ferramenta auxiliar no ensino-aprendizagem do uso dos porquês.

Durante o período que o blog foi disponibilizado para os alunos, alguns dados estatísticos sobre a utilização deste blog foram computados. Neste período de 16 dias, foram contabilizadas 211 comentários postados e 601 visualizações, os quais certamente representam números significativos de envolvimento dos alunos nestas atividades.

4.1 Questionário de pesquisa sobre o blog

Foi elaborado um questionário para verificar junto aos alunos a percepção deles sobre a utilização desta ferramenta tecnológica no apoio ao aprendizado dos porquês. O questionário aplicado aos alunos continha 4 perguntas. A seguir, serão apresentadas através de figuras as perguntas elaboradas no questionário com o percentual de respostas representativo de cada pergunta:

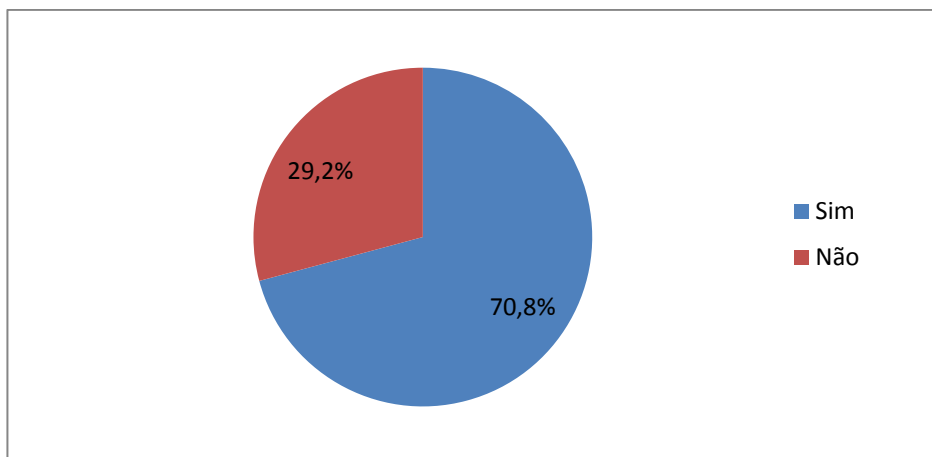


Figura 2 – Respostas obtidas para a pergunta: “Você possui computador com acesso à internet em casa?”

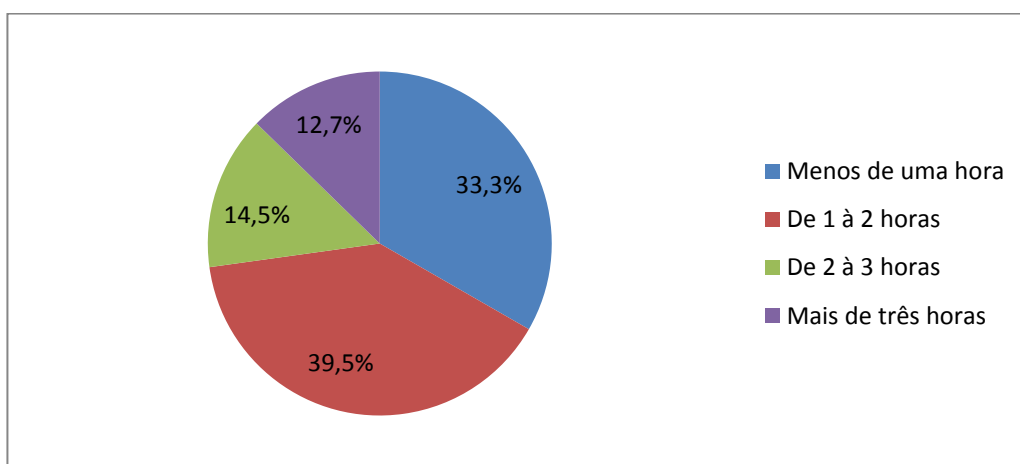


Figura 3 – Respostas obtidas para a pergunta: “Quanto tempo você acessa a internet por dia?”

Estes resultados indicam que é possível a inserção de TIC’s baseadas em tecnologias web no processo de ensino-aprendizagem, pois a maioria dos alunos já possui acesso a internet em casa.

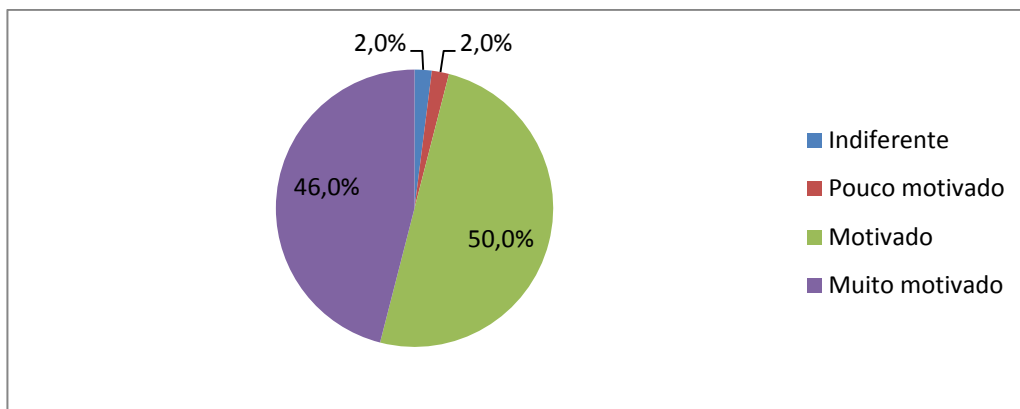


Figura 4 – Respostas obtidas para a pergunta: “O quão motivado você ficou por estudar este conteúdo no blog?”

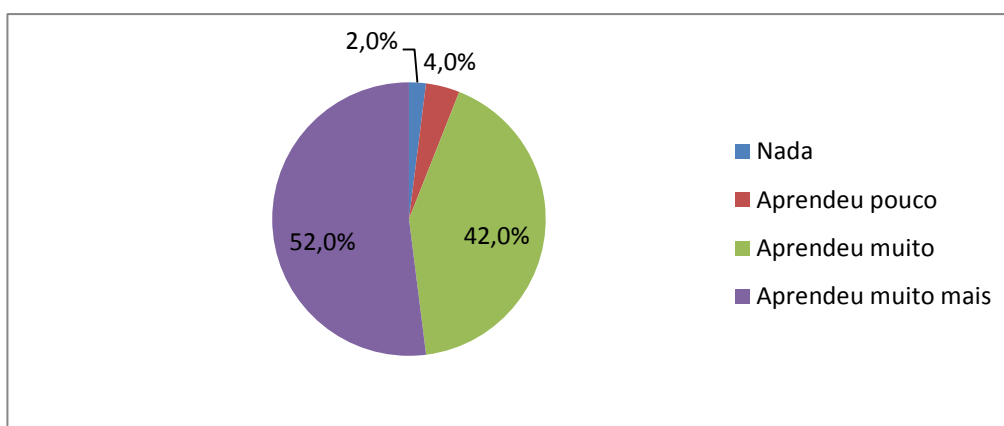


Figura 5 – Respostas obtidas para a pergunta: “Quanto você aprendeu usando o blog?”

O que mais chamou a atenção no resultado deste questionário foi a avaliação que os alunos relataram ter tido com relação ao aprendizado desenvolvido durante estas atividades. Mesmo que a maioria dos alunos tivesse respondido que eles não estavam muito motivados com o estudo através do blog, a maioria deles respondeu que eles consideravam que tinham aprendido muito mais utilizando o blog. Este é um indicativo que além dos alunos estarem motivados pela forma diferente que foi apresentado o conteúdo, a assimilação deste conteúdo apresentado por meio de um blog teve um resultado muito positivo para estes alunos.

4.2 Prova de avaliação do conteúdo sobre o uso dos porquês

Uma prova de avaliação envolvendo o uso dos porquês foi elaborada com base no conteúdo estudado com os alunos. Tal prova foi aplicada ao final da apresentação do conteúdo planejado. Entre outros objetivos, a finalidade desta prova foi verificar se a utilização do blog como ferramenta de apoio ao ensino-aprendizagem no uso dos porquês influenciou na aprendizagem deste conteúdo.

Para ter um comparativo para esta verificação, a prova de português aplicada a estes alunos no trimestre anterior foi utilizada como base. A prova realizada no trimestre anterior teve peso 15. Como resultado da média da prova do trimestre anterior, comparado com a média das notas da prova, os seguintes números puderam ser observados:

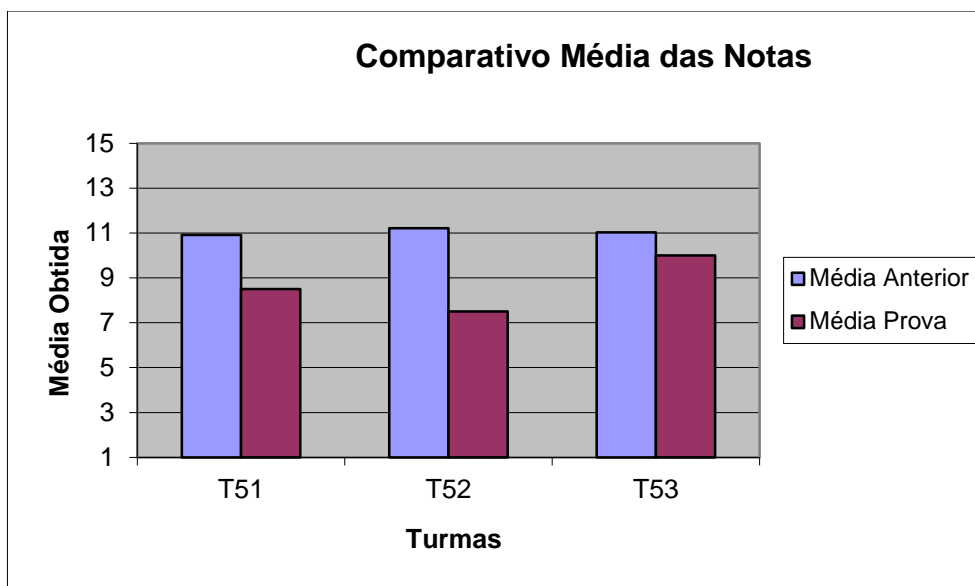


Figura 6 – Comparativo da média das notas do trimestre anterior com a média das notas da prova.

O principal resultado desta prova é indicar que, além dos alunos ter aprendido o conteúdo trabalhado, os números se inverteram. Neste caso, os alunos que tinham um resultado melhor no conteúdo de português (T52), os quais não utilizaram o blog, tiveram um resultado nesta avaliação que foi abaixo das outras duas turmas (T51 e T53) que utilizaram o blog. Ao aplicar as provas, foi possível perceber que as duas turmas que tiveram acesso ao blog não apresentaram dificuldades para resolver as questões propostas. Em contraste, a turma que não utilizou o blog como ferramenta de aprendizagem encontrou maior dificuldade e apresentou mais dúvidas durante o desenvolvimento das questões da prova. Além disso, alguns alunos comentaram que estudaram pelo blog para a prova, pois era bem melhor.

5 CONCLUSÃO

A introdução da tecnologia blog no ensino dos porquês exigiu planejamento e dedicação, os quais muitas vezes foram desenvolvidos fora do horário escolar. Como este trabalho estava sendo desenvolvido pela primeira vez, foram necessárias diversas ações e estudos até chegar a uma ideia que pudesse atender ao objetivo proposto nesta pesquisa. Mas, em geral, foi possível perceber que os alunos se sentiram valorizados pela forma como esta ferramenta foi introduzida nas suas atividades escolares.

A partir do resultado do questionário, foi possível perceber a motivação dos alunos na utilização desta ferramenta tecnológica. A ferramenta teve uma boa aceitação por parte dos alunos que demonstraram satisfação e entusiasmo realizando todas atividades que foram propostas.

O que mais chamou a atenção foi o resultado alcançado com a prova. Os alunos da turma 52, por exemplo, alcançavam as melhores notas no ensino de português (ou seja, antes de utilizar o blog, as notas destes alunos eram as melhores dentre as turmas consideradas). Com a aplicação da prova sobre o conteúdo estudado no blog, as turmas que fizeram uso desta tecnologia (a turma 52 não utilizou este recurso) tiveram notas superiores aos alunos que não utilizaram o blog.

O estudo realizado e a análise dos dados obtidos permitem observar que a introdução de ferramentas tecnológicas no ensino-aprendizagem funciona como um incentivo aos alunos. As perspectivas e atenção destes alunos ficam mais evidenciadas na forma como eles se dedicaram a esta atividade.

Em geral, o conteúdo proposto neste trabalho teve uma receptividade dos alunos muito além da expectativa inicial. Na prática, os alunos estiveram motivados na realização das atividades propostas no blog e conseguiram atingir os objetivos propostos em cada uma das atividades.

Embora os objetivos propostos neste trabalho tenham sido alcançados, ainda podemos indicar uma questão a ser verificada em trabalhos futuros: como manter os alunos motivados com a utilização de ferramentas tecnológicas no ensino-aprendizagem quando esta prática se tornar uma rotina em sala de aula. Neste caso, a atividade proposta neste trabalho foi uma

novidade para os alunos. Além disso, o prazo de utilização desta ferramenta foi razoavelmente curto, e os alunos se mantiveram motivados durante este período. A partir destes resultados, certamente positivos, o desafio maior é fazer com que estas tecnologias façam parte do cotidiano dos professores e se torne uma realidade na prática do ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALENCAR, Eunice M L Soriano de. *Psicologia: Reflexão e Crítica*. 2004.

BRANDÃO, André Luiz; MUSA, Daniela Leal; OLIVEIRA, Alessandro Ramos de; FERNANDES, Clovis Torres. *WebQuests em roteiro de curso hipermídia. Anais do XXVIII Congresso da SBC*, 2008. Acessado em 24/09/2014, disponível em: http://www.euproinfo.mec.gov.br/webfolio/Mod83117/etapa3/leituras/webquests_em_roteiro.pdf

CIPRIANI, Fábio. *Blog Corporativo*. 2. Ed. São Paulo: Novatec, 2008.

CUELLAR, Marcelo. *Como se preparar para o que o mercado vai exigir no futuro?* 13 de dezembro de 2010. Disponível em <http://vocesa.abril.com.br/blog/marcelo-cuellar/?p=559>. Acessado em 24/09/2014.

FABBRIN, Celoi Lovani Muniz , Artigo: *O encanto dos contos de autores gaúchos na leitura através do Blog*, Santa Maria, UFSM, 2012.

FIGUEIREDO, Jakes Charles Andrade. *Informática na Educação: “Novos Paradigmas- Universidade Federal de Mato Grosso do Sul*. 2003.

FOSCHINI, Ana Carmen; TADDEI, Roberto Romano. *Coleção conquiste a rede, Flog e Vlog*. Livro virtual, acessado em 24/09/2014, disponível em : http://www.euproinfo.mec.gov.br/webfolio/Mod83117/etapa2/leituras/1158005282_conquiste_a_rede_flogvlog.pdf

MENDES, Marlene; TORRES, Eloiza Cristiane. *A Inserção da Tecnologia por meio do Blog e Webquest, em sala de aula, para o ensino de Geografia*. 2009.

MORAN, José Manuel. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas, SP: Papyrus, 2009.

POZO, J. I. *Aprendizes e mestres: a nova cultura da aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SANTOS, Gladis Leal. Portal Senac: *Blogs como ferramentas pedagógicas*. Acessado em 25/09/2014, disponível em:

<http://www.ead.sp.senac.br/newsletter/agosto05/destaque/destaque.htm>

RODRIGUES, Cláudia. ***O uso de blogs como estratégia motivadora para o ensino de escrita na escola*** / Cláudia Rodrigues. -- Campinas, SP : [s.n.], 2008.

SOUZA, Kezia Reis; PORTO JR, F. G. R. ***Redes sociais, um recurso pedagógico no ensino superior: o blog como ferramenta de aprendizagem do jornalismo***. 2010. 1ª Mostra de Pesquisas no Ensino Superior do CEULP/ULBRA. Disponível em <http://ulbrato.br/sites/seminario/mostradepesquisa/artigos/Artigo%20K%C3%A9zia.doc>.

TORRE, J. C. ***Apresentação: a motivação para a aprendizagem***. In: TAPIA, J. A.; FITA, E. C. ***A motivação em sala de aula: o que é, como se faz***. 4. ed. São Paulo: Loyola, 1999.

ZAGURY, Tânia. ***O professor refém: para pais e professores entenderem porque fracassa a educação no Brasil***. Rio de Janeiro: Record, 2006.